



MEMORIAL DESCRITIVO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

O presente memorial descritivo tem por finalidade especificar os materiais e serviços a serem executados na pavimentação com pedras irregulares nas seguintes ruas neste Município de Ajuricaba/RS:

RUA	LARGURA (M)	EXTENSÃO (M)	ÁREA (M ²)
Carlos E. Ant.	7,00	126,00	882,00
“A”	7,00	125,00	875,00

CALÇAMENTO:

Será do tipo pavimento flexível de pedra basalto irregular, cravadas de topo por percussão, justapostas, assentadas sobre subleito preparado com rejuntamento de 2 cm de pó de pedra.

1.0 BASE:

1.1 Regularização do subleito:

A conformação da pista de rodagem deverá obedecer à nota de serviço de regularização do subleito, conferindo-lhe condições adequadas de geometria e compactação, conforme a especificação do DNER- ES 299/97.

O subleito será executado pela Prefeitura utilizando motoniveladora e rolo para a compactação. Na seção transversal, o subleito deverá ter inclinação de 2%.

1.2 Base:

A base do pavimento a ser construído será executada com rochas basálticas alteradas (cascalho) em uma espessura mínima de 30 cm compactados. O serviço será executado pela prefeitura com o auxílio de motoniveladora para o espalhamento do material e rolo para compactação.

1.3 Camada de assentamento:

A camada de assentamento será composta de material argiloso devendo apresentar coloração vermelha, vermelha escura, ou marrom. A prefeitura fornecerá o material e o depositará no local da obra em diversos montes. O espalhamento é responsabilidade da empresa contratada para execução.



O material escolhido será esparramado numa espessura média de 20 cm, constante e comprimido dos bordos para o centro nos trechos retos e do bordo interno para o externo nos trechos em curvas, com uma inclinação final na seção transversal de 2%.

2.0 PAVIMENTO:

Antes da execução da pavimentação com pedras irregular, a empresa deverá apresentar ao fiscal do município responsável pela obra, o licenciamento ambiental do local de extração do material e a capacidade de suporte de resistência do material a ser empregado.

2.1 Execução da pavimentação:

O material de enchimento é espalhado sobre a base numa espessura de 20 cm. Sobre esta camada inicialmente será assente as pedras mestras em alinhamento paralelo ao eixo.

As pedras mestras são destinadas a servirem de guias, de conformidade com o greide e perfil.

Para o assentamento das pedras, o operário escolhe a face de rolamento e com o martelo fixa a pedra no material de enchimento com essa face para cima, após escolhe a segunda, e coloca ao lado desta, escolhendo também a face que vai encostar-se nas primeiras. Nos locais onde as juntas forem mais largas serão preenchidas com pedras menores.

Após o assentamento das pedras, deverá ser espalhada uma camada de 2 cm de pó de pedra sobre o pavimento, que proporcionará o intertravamento das pedras, o qual será executado com o auxílio de vassouras de forma a facilitar o preenchimento dos vazios e remover os excessos.

2.2 Compactação:

- A primeira compactação deverá ser feita antes do espalhamento com pó de pedra.
- Com o solo em umidade média executar a primeira compactação;
- Com o rolo liso, de porte médio (+-10 toneladas), iniciar a compactação pela parte mais baixa da pista.
- Executar passadas longitudinais com cobertura lateral de 1/3 do rolo.
- Remover e reparar irregularidades constatadas durante o processo de compactação.
- Dar tantas passadas quanto forem necessárias para uma perfeita compactação e obtenção de uma superfície plana.
- Após a primeira compactação espalhar o pó de pedra e executar a segunda pavimentação.



3.0 MEIO FIO E SARJETAS:

Os meios-fios serão de concreto usinado, moldados in loco com auxílio de extrusora, sendo suas dimensões de 13 cm largura por 30 cm altura. O nível do cordão deverá ficar 15 cm acima do pavimento concluído.

O fundo da vala deverá ser regularizado e apiloado e colocado uma camada de concreto simples na superfície com traço 1:3.

Os meios-fios deverão ser apiloado manualmente em uma distância mínima de 0,50 m no seu lado externo e interno do pavimento, de forma que o meio-fio fique fixo.

Junto com a concretagem dos meio fios, deverão ser feitas sarjetas de concreto usinado, moldadas in loco, em ambos os lados da pista, com largura de 30 cm e altura de 10 cm.

4.0 DRENAGEM :

4.1 Tubulação:

A escavação mecanizada da área inclui escavação, carga e transporte de material, o material excedente das escavações, isenta de vegetação e material rochoso, será disposto em local previamente estabelecido pela fiscalização para posterior utilização para aterros laterais às estruturas quando concluídas.

Deverá ser feita a locação da tubulação, levando-se em conta pontos importantes do projeto, tais como caixas de ligação, bocas de lobo, encontros de condutos, variações de declividade.

O sentido normal da escavação será sempre de jusante para montante. Quando a coesão do solo for muito baixa deverá ser efetuado escoramento de madeira para evitar o desmoronamento. A reposição da terra na vala deverá ser executada da seguinte maneira: - Inicialmente deverá ser colocado material de granulometria fina de cada lado da canalização, o qual irá sendo cuidadosamente apiloado. Será conveniente tomar precauções de compactar todo solo até cerca de 60

cm acima do tubo, fazendo-se sempre esta compactação lateralmente ao tubo. Depois de 60 cm a terra será compactada em camadas de no máximo 20 cm.

Serão usados tubos de concreto simples de 500 mm de diâmetro e nas travessas 400 mm, conforme projeto. Para ligação da fossa séptica e filtro, deverão ser utilizados tubos de pvc 150 mm.



4.2 Bocas de lobo:

Serão executadas bocas de lobo nas dimensões de 1,20x1,00x1,50m. Sobre o fundo das valas apiloadas adequadamente, deverá ser executado base em concreto simples em espessura mínima de 10 cm. Sobre a base deverão ser executadas as paredes em alvenaria de tijolos maciços com espessura mínima de 20 cm, assentados em argamassa de traço 1:2:8. As paredes internas e as faces superiores das bocas de lobo deverão receber revestimento argamassado composto em duas camadas:

Chapisco: todas as alvenarias deverão ser chapiscadas antes da execução do emboço, deverá ser adotado para o chapisco argamassa de cimento e areia, traço 1:3, o chapisco deverá ser aplicado diretamente nas alvenarias umedecidas de maneira que cubra toda a superfície do tijolo.

Emboço massa única traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média, espessura 2,0 cm, preparo mecânico da argamassa. A superfície deve receber aspensão com água para remoção de poeira e umedecimento a base.

Para o fechamento das bocas de lobo serão colocadas grades de ferro, compostas por barras chata de ferro 3'' e espessura de 5/16'' a cada 5 cm, no sentido do menor vão.

4.3 Tratamento esgoto:

Deverão ser instalados nos locais indicados no projeto, sistema de tratamento do esgoto existente, que deverá ser composto por fossa séptica e filtro anaeróbico circulares em concreto pré moldado. Os volumes úteis dos mesmos serão de 10.000 L e 7.800 L, respectivamente.

5.0 SERVIÇOS FINAIS:

5.1 Limpeza:

Deverá a Empreiteira executar a limpeza dos restos de materiais como: Pedra, terra, etc., levando para lugar determinado pela fiscalização com veículos próprios. A Prefeitura não liberará total do trecho se houver vestígio de obra no local.

Ajuricaba/RS, 13 de julho de 2023.

Eng. Civil Gilmar A. Marquezin

CREA/RS: 66.403